

Natal em Mangualde

Este ano, a Câmara Municipal de Mangualde organizou um vasto programa de Natal que vai decorrer na nossa cidade de 17 de Dezembro a 3 de Janeiro (ver programa na última pág.).

No dia 27 de Novembro, pelas 21H00, no Auditório da Câmara Municipal de Mangualde, foi dado a conhecer aos vários comerciantes de Mangualde que foram convidados a estarem presentes, pois este programa pretende que a cidade de Mangualde tenha mais vida nesta época natalícia, e sobretudo, que os consumidores façam, as suas compras no comércio tradicional.

Segundo o Presidente da Câmara de Mangualde, Dr. João Azevedo, “temos que transformar esta cidade com luz, com vida

... e os comerciantes têm um papel

fundamental neste processo para que se crie uma nova dinâmica em Mangualde. Nós cremos marcar o concelho de Mangualde e a cidade no distrito de Viseu, com o novo momento, que é o Natal e que se imponha no panorama distrital de forma

a que consigamos trazer para Mangualde mais visitantes e que comprem as suas prendas em Mangualde.

A marca do Natal vai iniciar-se este ano, e para o ano vai ter um nome próprio

Toda a gente sabe que temos problemas financeiros e parece uma contradição fazer este investimento de Natal; fazer iniciativas destas e fazer investimento de capital e, por isso, vos faço apelo a esta iniciativa, para darem alegria às vossas montras, aos vosso espaço comercial pelo menos entre o dia 17 e 24 de forma que Mangualde se transforme numa cidade com luz.”

O primeiro ponto alto será a inauguração da iluminação e da árvore de Natal, no dia 4 (sexta-feira), às 18h45, no Largo Dr.Couto.

A chegada do Pai Natal a Mangualde está agendada para o dia 17 às 15 horas, na rua Azurara da Beira.

Do programa constam vários momentos espirituais, sendo um dos pontos altos o Presépio Vivo no dia 23 de Dezembro com palestra sobre o Natal, pelo Rev. Cónego Seixas, entre cânticos de natal, etc.

No final, os comerciantes mostraram-se satisfeitos com o que vai acontecer nestes dias em Mangualde, mas também pediram que sejam revistos alguns lugares para estacionamento, pois, sem estacionamento, as pessoas não podem vir às compras e “deixarem o carro no meio do jardim”.